UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

ADESÃO AO TRATAMENTO CORRETO PARA PORTADORES DA DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Sabrina Cristina Pinheiro Queiroz, Mirella Márlia Lopes Da Silva e Franciane Aguiar Santana

A Doença Renal Crônica (DRC) é a perda permanente da função dos rins, reconhecida como um problema global de saúde pública. O Objetivo deste estudo é abordar sobre adesão ao tratamento correto para portadores da doença renal crônica, através de uma revisão bibliográfica. Os resultados mostraram que o aumento no número de casos tem sido reportado na última década em diferentes contextos, associados ao envelhecimento e à transição demográfica da população, como resultado da melhora na expectativa de vida e do rápido processo de urbanização (GALVÃO et al., 2017). Os tratamentos disponíveis para a DRC são: a hemodiálise (HD), o transplante renal e a dialise peritoneal. Esses tratamentos não são curativos, mas substituem parcialmente a função renal, aumentando a sobrevida do paciente (ALMEIDA; JESUS, 2016). A DRC tem recebido cada vez mais atenção da comu-nidade científica internacional, já que sua elevada pre-valência vem sendo demonstrada em estudos recentes. Particularmente e significante é a análise transversal do *National Health and Nutrition Examination Survey* (NHANES), conduzida entre 1999 e 2004 (KISZTAJN; BASTOS, 2011). Para Maldaner et al. (2008) a doença crônica normalmente exige cuidados permanentes, por isso é necessário que o indivíduo cultive hábitos e atitudes que promovam a consciência para o autocuidado. O tratamento é imprescindível para o controle de uma doença crônica e o sucesso da terapia proposta. A não adesão ao tratamento é uma dificuldade na assistência efetiva aos indivíduos, pois o tratamento requer trabalho em equipe, envolvendo o esforço dos profissionais de saúde e a utilização da tecnologia disponível, mas principalmente, a colaboração e o envolvimento do portador da patologia no próprio cuidado. Alguns pacientes não aderem o tratamento correto por não terem condições financeiras para manter os fármacos, alimentação adequada, por ser residente de outras cidades que não oferecem o tratamento hemodialítico, ou por falta de informações. Portanto, conclui-se que a adesão do tratamento adequado é de extrema importância para a vida do paciente, assim como o auxílio da enfermagem no acompanhamento e realização de orientações sobre práticas de exercícios e dieta alimentar correta.